Trabalhos Científicos

Título: Cisto Branquial Em Criança: Um Relato De Caso

Autores: ANANDA KARLA BELLEI (FACIMED); DENISE INÁCIO DE ANDRADE (FACIMED); BRUNA VANZELLA DOS SANTOS (FACIMED); VANESSA ALMEIDA DOS SANTOS (FACIMED); GABRIELA MOREIRA FERLE (FACIMED); CARLA BIANCA DA SILVA SANTOS (FACIMED); MÔNICA NINETH PACHECO ZENTENO (FACIMED); RAFAELA BARBOSA DA SILVA SANTOS (HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL)

Resumo: Introdução: Este trabalho relata um caso de cisto branquial com evolução para abscesso em escolar. Descrição do caso: A.J.S.S., 10 anos, masculino, apresentando tumefação cervical assintomática à direita há 30 dias e evolução para febre há 15 dias antes da admissão hospitalar. Ao exame físico: febril (39,4°C), tumefação palpável em região cervical direita medindo 5x6cm, móvel, elástico e doloroso à palpação. Iniciado antibioticoterapia [Ceftriaxona (2g/dia) + Clindamicina (33mg/kg/dia)] e realizado punção aspirativa por agulha fina (PAAF). No quarto dia de internação indicou-se procedimento cirúrgico (cervicotomia com coleta de material para biopsia), sendo aventado a hipótese diagnóstica de cisto branquial, confirmado posteriormente com resultado de anatomopatológico. Um dia após o procedimento recebeu alta com retorno para acompanhamento pós-cirúrgico. Discussão: Cisto branquial (CB) consiste em defeito na embriogênese. Correspondem a 30% de todas as anomalias congênitas cervicais, sendo um importante diagnóstico diferencial a considerar nas adenopatias cervicais em idade pediátrica. A apresentação clínica ocorre sob a forma de cistos ou fistulas, caracterizada por tumoração de crescimento em uma a quatro semanas, na região cervical lateral, com dor local e sinais flogísticos leves a moderados. Podem ocasionar abscessos cervicais e, quando tensos, podem ser confundidos com metástases linfáticas cervicais. Seu aparecimento ocorre por volta de 10 a 20 anos de idade, compatível com o caso relatado. O estudo imagiológico é importante nesta patologia para orientar o diagnóstico e facilitar a técnica cirúrgica, porém apenas a histologia da lesão dá o diagnóstico definitivo. Conclusão: Devido a rápida progressão da tumoração é importante considerar os diversos diagnósticos diferenciais para o quadro, incluindo neoplasias e as anomalias congênitas. A evolução favorável do paciente é referida ao rápido manejo da hipótese diagnóstica de CB com indicação cirúrgica eliminando completamente o cisto e suas comunicações.